

# internacional

www.jconline.com.br



Editores:  
 Gilvan Oliveira goliveira@jc.com.br  
 Bianca Negromonte bianca@jc.com.br  
 Leonardo Spinelli lspinelli@jc.com.br  
 Fale conosco: (81) 3413-6182  
 Twitter: @jc\_pe



# Espanha elege hoje seu novo parlamento

**SUCESÃO** Deputados e senadores eleitos vão escolher o futuro primeiro-ministro do país entre os candidatos de quatro partidos



BARCELONA Candidatos evitaram falar sobre o movimento separatista na Catalunha

Taiza Brito  
 Especial para o JC

Os espanhóis vão às urnas hoje para eleger os ocupantes das 350 cadeiras do Congresso dos Deputados e das 208 do Senado. Depois da posse, os deputados terão a missão de escolher o primeiro-ministro, que desempenha a função de presidente do governo na monarquia parlamentarista vigente no país, onde o rei atua apenas como chefe de estado. O cargo é ocupado atualmente por Mariano Rajoy, do conservador Partido Popular (PP). É candidato à reeleição, numa disputa com Pedro Sánchez, do Partido Socialista (PSOE); Albert Rivera, do Cidadãos (C's), e Pablo Iglesias, do Podemos.

Apesar das últimas pesquisas indicarem que Rajoy lidera a disputa, dois partidos novos – Cidadãos e Podemos – ameaçam quebrar o bipartidarismo tradicional da política espanhola. Desta forma, o PP e PSOE (em segundo lugar nas sondagens), que desde a abertura democrática da Espanha, na década de 80, vinham revezando o comando do país, podem ter que recorrer a estas novas forças políticas para formar o governo.

No parlamentarismo, caso não se chegue a um acordo para eleger o primeiro-ministro, novas eleições podem ser convocadas. De acordo com uma sondagem feita pela Sigma Dos para o diário espanhol El Mundo, o PP deverá obter 27,2% dos votos e assegurar entre 114 e 119 deputados. Ainda assim, este resultado não é suficiente para alcançar a maioria absoluta (um total de 176 deputados), devendo obrigá-lo a fazer acordos pós-eleitorais para manter o governo.

A sondagem aponta o PSOE em segundo lugar, com 20,3% das intenções de voto (entre 76 e 81 deputados), seguido por Cidadãos com 19,6% (entre 62 e 69 deputados) e Podemos, com 18,4% (entre 56 e 60 deputados).

Isso significa que a decisão sobre quem ocupará o posto de primeiro-ministro poderá ficar nas mãos do Podemos, que segue uma linha anti-austeridade, e do Cidadãos, partido que se auto-define como de centro. Para embolar o meio de campo, a mesma pesquisa aponta que 40% dos eleitores ainda se mostram indecisos.

A ascensão dos novos partidos permeou os debates em torno da campanha eleitoral. O Podemos, liderado por Pablo Iglesias, surgiu no ano passado a partir do movimento dos indignados, que tomou as praças da Espanha em 2011 e serviu de inspiração para a Primavera Árabe. Com menos de um ano de existência, a sigla foi a mais votada nas eleições para o Parlamento Europeu e liderou por muito tempo as intenções de voto para as eleições gerais. Ao longo deste ano, porém, perdeu fôlego e credibilidade, diante de denúncias de colaborar com o governo da Venezuela.

Por outro lado, Cidadãos, partido surgido na Catalunha

Aproveite estas ofertas e prepare-se para as comemorações.

# Natal

#PraseFeliz

Guaraná Antarctica PET 2,5 litros  
 R\$ 6,35  
 Cliente - Mais  
 R\$ 5,69

Guaraná ou Soda Antarctica, Pepsi ou Sukita PET 237 ml  
 R\$ 1,10  
 Cliente - Mais  
 R\$ 0,99 cada

Guaraná Antarctica ou Pepsi PET 1 litro  
 R\$ 3,49  
 Cliente - Mais  
 R\$ 2,99 cada

Bebida gasificada H2OH! limão PET 500 ml  
 R\$ 2,45  
 Cliente - Mais  
 R\$ 2,19

movimento **#vamojunto**

O Paão de Açúcar também participa do movimento #vamojunto que reúne as forças de empresas do Grupo SPA e de fora para oferecer vantagens para nossos colaboradores. Além do qualificação de sempre, o Paão de Açúcar traz ainda os melhores produtos com preços baixos. Para saber mais acesse [vamojunto.com.br](http://vamojunto.com.br)

Fique por dentro das novidades do Paão de Açúcar nas redes sociais:  
[twitter.com/paodeacucar](https://twitter.com/paodeacucar) e [facebook.com/paodeacucar](https://facebook.com/paodeacucar).

Confira em nosso site as regras de pagamento. Oferta válida para o dia 20/12/2015, em qualquer dia entre as 08h00 e as 20h00, para todos os lojas Paão de Açúcar de Pernambuco. Aplicável para o produto selecionado. Não se aplica para produtos em promoção ou com validade. Cliente - Mais é uma promoção exclusiva para clientes cadastrados no programa. Não se aplica a produtos de terceiros. Para saber mais acesse [vamojunto.com.br](http://vamojunto.com.br). Consulte o regulamento em [www.paodeacucar.com.br](http://www.paodeacucar.com.br). Cliente - Mais é uma promoção de marketing do Paão de Açúcar.

com a bandeira da juventude, da renovação partidária e contra o separatismo catalão, ganhou fôlego. Seu líder, Albert Rivera, o mais novo entre os candidatos, com 35 anos, é hoje também o mais bem valorizado pelos eleitores. E segundo analistas políticos pode ser peça fundamental tanto para o PP quanto para o PSOE.

Com ideologias bem distintas, os novos partidos questionam a corrupção que acreditam estar presente no PP e no PSOE. Além disso, inauguraram uma nova era na política espanhola, muito mais próxima e conectada com os eleitores.

O Podemos, por exemplo, elaborou suas propostas a partir de sugestões de cidadãos em seu site e em assembleias pelo país. Há cerca de um mês, Rivera e Iglesias aceitaram participar de um debate inovador numa rede de TV: em vez de um estúdio, sentaram-se à mesa de um bar na periferia de Barcelona e discutiram, sem normas nem tempo, suas propostas.

Já Mariano Rajoy e Pedro Sánchez participaram no último dia 14 de um debate transmitido pelas principais redes de TV, mas muito criticado por analistas e nas redes sociais por ser estático, longo e

sem propostas específicas.

**DESAFIOS**  
 Apesar do tema não ter predominado nos debates entre os candidatos ao governo espanhol, o movimento pela independência da Catalunha é um dos maiores desafios a serem enfrentados pelo futuro primeiro-ministro. Membros do governo catalão, como o vice-presidente Neus Munté, reclamaram do silêncio dos candidatos sobre o assunto. O que identificou como estratégia para fugir do assunto, que mobiliza um grande contingente na comunidade autônoma. Outro desafio está em encontrar

caminhos para combater as terríveis consequências da crise econômica dos últimos anos, que gerou desemprego, queda no nível de renda, cortes de benefícios sociais para a população e redução de investimentos em áreas-chave como saúde, segurança social e educação.

No campo da segurança, está a luta contra a ameaça do terrorismo jihadista, que tem a Espanha como um de seus alvos permanentes (sua embaixada em Cabul foi alvo de atentado recentemente) e onde os radicais tentam recrutar jovens para se juntar aos seus exércitos.

## Perfil dos candidatos

**Mariano Rajoy, 60 anos (Partido Popular)**  
 É o atual premiê espanhol. Durante a campanha tentou reforçar um perfil de líder com experiência, com atuação em palcos internacionais, como a recente Cúpula do Clima em Paris. Pesam contra membros do PP escandalosos recentes por denúncias de corrupção.

**Pedro Sánchez, 43 anos (PSOE)**  
 É secretário-geral do Partido Socialista Obrero Espanhol (PSOE). Na campanha teve que defender o lugar histórico do partido centro-esquerdista, com vistas a não perder espaço para Podemos e Cidadãos.

**Pablo Iglesias, 37 anos (Podemos)**  
 Durante a campanha tentou recuperar protagonismo. Um desafio para o partido esquerdista (sensação após o movimento dos Indignados) será vencer à atual rejeição. Um em cada três eleitores dizem que não votariam de jeito nenhum no partido.

**Albert Rivera, 35 anos (Cidadãos)**  
 É o mais novo dos concorrentes e tentou construir para o seu partido uma imagem de sigla com estatura política suficiente para gerir o próximo governo.

Arquivo/JC Imagem